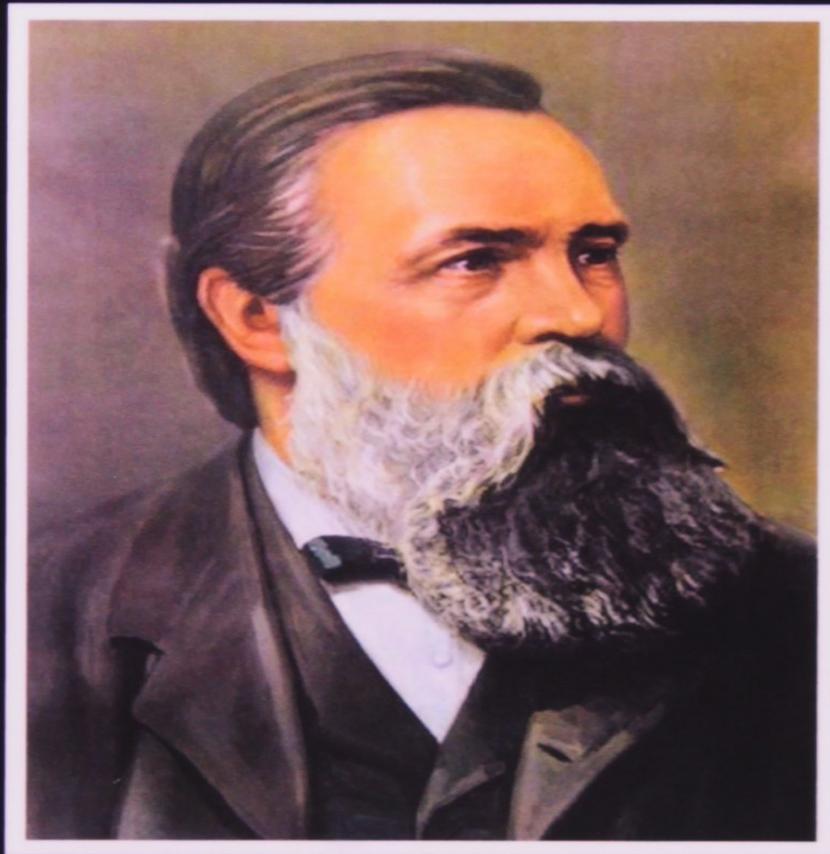


TEXTO
INTEGRAL

Friedrich Engels

Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico



edipro
de bolso

Resumo de Do Socialismo Utópico Ao Socialismo Científico

Com uma nova abordagem da filosofia rompendo com os limites e incoerências do passado Friedrich Engels e Karl Marx fundaram o socialismo científico ao desenvolverem os fundamentos teóricos do socialismo e do comunismo transformando-os em filosofia do proletariado. De modo a combater as concepções de Eugène Dühring - que em 1875 publicou uma obra procurando construir uma nova e completa teoria do socialismo em uma clara tentativa de destruir o que outros filósofos e economistas escreveram anteriormente especialmente Marx - Engels publicou uma série de artigos e três destes formam o livro Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico.

No Capítulo I Engels assinala os méritos das teorias socialistas do passado (principalmente as dos socialistas utópicos) discute seus limites e equívocos e salienta que 'para converter o socialismo em ciência era necessário antes de tudo situá-lo no terreno da realidade'.

No Capítulo II sintetiza características do método dialético (em oposição ao metafísico) e da concepção materialista (em oposição à idealista) mostra que é a concepção materialista de história (o materialismo dialético-histórico) que permite a análise científica do modo capitalista de produção o entendimento de como se dá a exploração do trabalho sob esse regime e a demonstração da necessidade e possibilidade de sua superação.

'Desse modo o socialismo já não aparecia como a descoberta casual de tal ou qual intelecto genial mas como o produto necessário da luta entre as duas classes formadas historicamente: o proletariado e a burguesia'.

No Capítulo III analisa as contradições básicas do capitalismo (capital x trabalho; burguesia x proletariado) e suas manifestações no conflito entre as forças produtivas e as relações de produção: 'a incompatibilidade entre a produção social e a apropriação capitalista'; 'o antagonismo entre a organização da produção dentro de cada fábrica e a anarquia da

produção no seio de toda a sociedade'.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)